

F315- Mecânica Clássica — Prova 2a - 1º Semestre de 2013

1. Seja uma massa m presa a uma mola, com constante elástica k , que está pendurada no teto. No tempo $t=0$, a massa está em repouso, $\dot{x}(t=0) = 0$, na posição $x(t=0) = x_0$. No tempo $t > 0$ uma força constante F é aplicada para baixo e atua até o tempo t_0 . No tempo $t > t_0$ a força F é nula. Assuma que a força peso é desprezível. Seja x a deslocamento da mola em qualquer tempo t .

(a) Encontre a solução $x(t)$ homogênea e da particular da equação diferencial de movimento para o instante $0 < t < t_0$. A solução deve ser em termo de F , k e w_0 . **(2,0 ponto)**

(b) Encontre a solução $x(t)$ da homogênea e da particular para o instante $t > t_0$. A solução deve ser em termo de F , k e w_0 . Conforme é sabido qualquer solução $x(t)$ deve ser contínua em qualquer ponto incluindo o caso limite $t \rightarrow t_0$. **(2,0 ponto)**

2. Seja o oscilador submetido a força elástica com constante k e a força de arrasto proporcional a velocidade, com a constante sendo b e uma força externa exponencial $F = f_0 e^{-\alpha t}$.

(a) Ache a solução particular desta equação, determinando a amplitude e a fase da solução, a expressão deve depender apenas da constante k , da constante b , e dos parâmetros da força senoidal: f_0 e α . **(1,5 ponto)**

(b) A amplitude da solução, que chamarei de A , encontrada no item (a) pode ser escrita como uma função de α , da frequência natural w_0 e da constante β . Ache o máximo da amplitude, A , em função da constante α . Desenhe a dependência de A em função de α **(1,5 ponto)**

3. Seja um cilindro infinito de raio externo R_e e raio interno R_i , considere que tem uma distribuição uniforme de massa por unidade de volume, ρ , entre os raios R_i e R_e . O cilindro é oco para distâncias menores do que R_i .

(a) Calcule o vetor campo gravitacional \mathbf{g} para pontos fora do cilindro. **(1,5 ponto)**

(a) Calcule o vetor campo gravitacional \mathbf{g} para pontos $r > R_i$, **(1,5 ponto)**

Formulário:

$$\oint \mathbf{g} \cdot d\mathbf{S} = -4\pi G M_{interna}$$

$$\mathbf{g} = -G \int_V \frac{\rho(\mathbf{r}') \mathbf{e}_r}{r^2} dV'$$

$$\Phi = -G \int_V \frac{\rho(\mathbf{r}')}{r} dV' \quad \mathbf{g} = -\nabla \Phi$$

$$\nabla \psi = \mathbf{e}_r \frac{\partial \psi}{\partial r} + \mathbf{e}_\theta \frac{1}{r} \frac{\partial \psi}{\partial \theta} + \mathbf{e}_\phi \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial \psi}{\partial \phi}$$

$$d\mathbf{S}_r = r d\phi dz \mathbf{e}_r \quad d\mathbf{S}_z = r dr d\phi \mathbf{e}_z \quad d\mathbf{S}_\phi = dr dz \mathbf{e}_\phi$$